



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

## **“NAS HORAS QUE PASSO PENSANDO EM JESUS”<sup>1</sup> ANÁLISE DA LITURGIA PANDÊMICA DA ASSEMBLEIA DE DEUS A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GEORG SIMMEL**

***"In the hours I spend thinking of Jesus": analysis of the pandemic liturgy of the Assembly of God from the perspective of Georg Simmel***

***Paulo Jonas dos Santos Júnior<sup>2</sup>  
Elias Cloy França Ferreira da Silva<sup>3</sup>  
Silvana Duarte Gonçalves dos Santos<sup>4</sup>***

### **Resumo:**

O presente artigo buscou analisar a liturgia adotada pela igreja Assembleia de Deus durante a pandemia da COVID-19. Para tanto, recorreremos às teorias de Simmel, em especial a seus conceitos acerca da Sociologia da Religião. O Sociólogo George Simmel foi um dos mais relevantes pensadores do século XX e suas obras estão dentre as mais notáveis em todo o campo das Ciências Humanas e Sociais. A análise da liturgia da Assembleia de Deus é importante para os estudos acadêmicos, pois essa denominação é a maior do segmento pentecostal, tanto no Brasil quanto em todo o Mundo. Ao longo do trabalho os principais pontos do culto assembleiano foram discutidos, inclusive com análise de algumas canções da Harpa Cristã, hinário oficial da denominação. Por fim, este estudo possibilitou compreender que a mensagem de fé e esperança apregoada pela Assembleia de Deus pode auxiliar seus fieis no enfrentamento de momentos de crises e dificuldades, como é o caso da pandemia do novo coronavírus.

**Palavras-chave:** Liturgia; Pandemia; Assembleia de Deus; Georg Simmel; Pentecostalismo.

---

<sup>1</sup> O título “nas horas que passo pensando em Jesus” reproduz a primeira frase do hino de número 17 da Harpa Cristã, hinário oficial da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Essa canção é popular na denominação e sua letra reafirma que mesmo em momentos de sofrimento, dor ou dificuldades, o cristão deve se manter firme na fé em Cristo. Cf. [SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. HISTÓRICO DA MÚSICA SACRA: Do Antigo Testamento Ao Culto Pentecostal. Azusa: Revista de Estudos Pentecostais, Joinville, v. 8, n. 1, p.95-116, maio 2017. Semestral. Disponível em: <<http://azusa.faculdaderefidim.edu.br/index.php/azusa/article/view/159/115>>. Acesso em: 01 fev. 2021].

<sup>2</sup> Pós-Doutorando pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, com pesquisa sobre Sustentabilidade, Cultura e Desenvolvimento Urbano; Doutor em Planejamento Regional e Gestão da Cidade pela Universidade Cândido Mendes (UCAM-Campos), com pesquisa sobre a influência do Pentecostalismo na urbanização brasileira; Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória (UNIDA); Pós-graduado em História e Cultura no Brasil pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Pós-graduado em Tutoria em Educação a Distância e Docência do Ensino Superior (ICETEC); Pós-graduado em Filosofia e Sociologia (ICETEC); Pós-graduado em Metodologia de Ensino Religioso e Artes (ICETEC); Pós-graduado em História e Filosofia (UNINTER); Licenciado em História pelo Instituto Superior de Educação Ibituruna (ISEIB); Licenciado em Geografia pelo Centro Universitário de Venda Nova do Imigrante (UNI); Bacharel em Teologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da CGADB (FAECAD); Formação em Psicanálise Clínica (FATEB); Formação Musical pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBM). Professor do Centro Universitário São José de Itaperuna-RJ. Contato: paulojsjunior@hotmail.com.

<sup>3</sup> Pós-graduando em Metodologia do Ensino de Geografia pela Universidade São Luiz (USL); Licenciado em História pelo Centro Universitário São José de Itaperuna. Contato: eliascloy2011@gmail.com.

<sup>4</sup> Pós-graduada em Língua Portuguesa pela Faculdade de Filosofia de Itaperuna-RJ (FAFITA); Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Castelo Branco (UCB); Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia de Itaperuna-RJ (FAFITA); Graduada em Teologia pela Faculdade Unida de Vitória (UNIDA). Docente aposentada da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ). Contato: silvanadgsantos@hotmail.com.

**Abstract:**

This article sought to analyze the liturgy adopted by the Assembly of God church during the COVID-19 pandemic. For that, we used Simmel's theories, especially his concepts about the Sociology of Religion. Sociologist George Simmel was one of the most relevant thinkers of the twentieth century and his works are among the most notable in the entire field of human and social sciences. The analysis of the liturgy of the Assembly of God is important for academic studies, as this denomination is the largest in the Pentecostal segment, both in Brazil and worldwide. Throughout the work, the main points of the assembly worship were discussed, including the analysis of some songs from the Christian Harp, the official hymnal of the denomination. Finally, this study made it possible to understand that the message of faith and hope proclaimed by the Assembly of God can assist its faithful in facing moments of crisis and difficulties, as is the case of the pandemic of the new coronavirus.

**Keywords:** Liturgy; Pandemic; Assembly of God; Georg Simmel; Pentecostalism.

\*\*\*

**Introdução**

O Sociólogo George Simmel nasceu no dia 1º de março de 1858, em Berlim, na Alemanha. Era o mais novo dos sete filhos de Edward Simmel e Flora Bodstein, descendentes de judeus. Formado em Filosofia pela Universidade de Berlim, onde também concluiu o doutorado, Simmel se tornou um dos mais relevantes teóricos da sociologia. Ainda pouco estudado no Brasil, esse pensador foi responsável por deixar um rico legado para a humanidade. Suas análises abordam a sociedade humana de maneira aprofundada e em seu pensamento a religião teve um lugar destacado.

A partir das abordagens de Simmel, este estudo analisou a liturgia praticada nas Assembleias de Deus durante a crise pandêmica do novo coronavírus. Em tempos de COVID-19 a liturgia pentecostal precisou passar por várias adaptações, e para que os cultos continuassem a acontecer foi necessária a utilização de ferramentas tecnológicas, dentre as quais, destaca-se a internet. Não obstante dessa realidade o dinamismo pentecostal possibilitou que a denominação assembleiana se mantivesse ativa durante os momentos de distanciamento social.

Para a realização deste artigo optou-se em utilizar a metodologia conhecida como levantamento de dados especializado, através de pesquisas em periódicos e livros que discutem a temática. Como o estudo em questão se trata de um assunto que ainda está em desdobramento, quando necessário, recorreu-se a documentos oficiais, jurídicos ou administrativos, e também a sites ou publicações formais ligados à Assembleia de Deus. Essa metodologia foi escolhida, pois possibilita trabalhar com informações acadêmicas acuradas.

**Breve Biografia de Simmel**

Simmel nasceu em 1858, em Berlim na Alemanha. Era o mais novo dos setes filhos de Edward Simmel e Flora Bodstein, descendentes de judeus<sup>5</sup>. Em 1874 seu pai morreu e o amigo da família Julius Friedländer, dono de uma editora musical passou a tutelar o jovem Simmel; esse

---

<sup>5</sup> CORNACHINI, Gian. Georg Simmel e Max Weber - vida e obra dos sociólogos. Rio de Janeiro: UFRRJ. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/59449280/Georg-Simmel-e-Max-Weber-vida-e-obra-dos-sociologos>. Acesso em: 10 nov. 2020.

acontecimento facilitou o progresso em sua vida acadêmica devido à herança vultosa deixada por seu tutor<sup>6</sup>.

Georg formou-se em Filosofia pela Universidade de Berlim, e logo concluiu seu doutorado, também em Filosofia. Sua tese de doutorado foi “A natureza da matéria segundo a monadologia física de Kant”, levando o título do ano de 1881<sup>7</sup>. É perceptível que ele estava familiarizado com um campo de conhecimento estendido que ia desde a história da filosofia e da psicologia para as ciências sociais<sup>8</sup>.

No fim do século XIX, frequentemente os estudiosos e professores acadêmicos migravam entre diversas universidades durante seus estudos, porém Simmel continuou na Universidade de Berlim como professor não remunerado, dependendo apenas de taxas que eram pagas por estudantes inscritos nos seus cursos, podendo ser comparado a um trabalhador que sobrevive de comissões<sup>9</sup>.

Os cursos que ministrava percorriam desde as áreas da lógica e história da filosofia para a ética, sociologia e psicologia social. Tinha como referenciais em suas aulas nomes conceituados como Kant, Schopenhauer, Darwin e Nietzsche, entre outros<sup>10</sup>.

Sua popularidade nos meios acadêmicos se destacou e logo suas palestras se tornaram indispensáveis em eventos intelectuais de toda Berlim. Apesar de permanecer por quinze anos no cargo de professor não remunerado, aos quarenta e três anos progrediu para um título maior, mas que ainda não lhe dava o direito de participar dos assuntos acadêmicos e mesmo assim se tornou um homem famoso na Europa e também nos Estados Unidos<sup>11</sup>.

Desempenhava um papel ativo na vida intelectual de Berlim. Escreveu seis livros e mais de setenta artigos traduzidos para o inglês, francês, italiano, polonês e russo. Perante o sucesso tentou promoção acadêmica novamente, mas lhe foi negada a tentativa. Junto com Weber e Toennies, foi co-fundador da Sociedade Alemã de Sociologia<sup>12</sup>.

Na Universidade de Estrasburgo em 1914, alcançou seu objetivo tornando-se professor titular. Porém, as atividades acadêmicas foram interrompidas devido ao início da guerra o que o frustrou profundamente. As salas da Universidade se tornaram hospitais militares. Sua última tentativa de atuar como professor acadêmico foi na Universidade de Heidelberg, onde obteve êxito. Em 28 de setembro de 1918, Georg Simmel faleceu de câncer no fígado, em Estrasburgo<sup>13</sup>.

## A Sociologia da Religião de Simmel

Na área das Ciências Humanas e Sociais Simmel escreveu quinze obras importantes. Dessas, as principais foram: “Os problemas da Filosofia da História” e “Introdução à Ciência Ética”<sup>14</sup>. Produziu também volumes sobre religião, cultura, filosofia, política e sociedade. Uma obra desse autor que ganhou grande repercussão foi a “Sociologia: Investigação sobre Formas de Sociação”,

---

<sup>6</sup> GESER, Hans. Georg Simmel. *Biographic Information: Sociology in Switzerland*. Disponível em: <http://socio.ch/sim/biographie/index.htm>. Acesso em: 09 nov. 2020.

<sup>7</sup> CASTRO, Celso. Textos básicos de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

<sup>8</sup> CASTRO, 2014.

<sup>9</sup> CORNACHINI, 2020.

<sup>10</sup> CASTRO, 2014.

<sup>11</sup> GESER, 2020.

<sup>12</sup> GESER, 2020.

<sup>13</sup> CORNACHINI, 2020.

<sup>14</sup> MANGABEIRA, Clarck. Resenha de questões fundamentais da sociologia de Georg Simmel. Disponível em: <<http://www.antropologia.com.br/res/res35.htm>>. Acesso em: 02 jan. 2021.

publicada em 1908<sup>15</sup>. Em 1917 o livro nomeado “Questões fundamentais da sociologia”, um resumo de suas ideias, também teve repercussão internacional. Através desse, o autor apresentou sua concepção de sociologia, na qual o objetivo era entender a realidade que é formada a partir da vida dos indivíduos<sup>16</sup>. Nos últimos anos de vida seus pensamentos tratavam da crítica cultural, em contraponto com a literatura e a arte, a história, a religião e a filosofia (CASTRO, 2006).

Suas pesquisas eram ligadas às relações interpessoais, não pensando a sociedade como grande fenômeno global, mas a interação entre humanos e o funcionamento do mundo, como uma espécie de um corpo humano ou uma máquina<sup>17</sup>. A partir de uma complexa rede de indivíduos são atribuídos exemplos materiais da vida social na qual, em sua essência, são relacionados entre paixões e desejos dentro de um emaranhado de ações e reações que são desenvolvidas no cotidiano social, que transforma essas relações em relações sociais, entre elas a religião<sup>18</sup>.

Sendo um dos produtos das manifestações sociais, a religião participa como um vetor coletivo na qual a sua aplicação colabora para que os indivíduos estejam ligados uns aos outros a partir de uma influência mútua que exercem sobre si e uns sobre os outros como fator determinante<sup>19</sup>. Essa mutualidade entre os indivíduos se dá por meio das experiências do cotidiano e suas virtudes, em que se fundamenta a formação de uma sociedade; esses diversos ângulos do mundo social incluindo aqui, em destaque, a religião crescem na medida em que envolvem um encadeamento de ações, e essas relações, juntamente com os desejos, fomentam os elementos da vida em comunidade.

Instintos eróticos, interesses objetivos, impulsos religiosos, objetivos de defesa, ataque, jogo, conquista, ajuda, doutrinação e inúmeros outras situações fazem com que o ser humano entre, com os outros, em uma relação de convívio, de atuação com referência ao outro, com o outro e contra o outro, em um estado de correlação com os outros. Isso quer dizer que ele exerce efeito sobre os demais e também sofre efeitos por parte deles. Essas interações significam que os portadores individuais daqueles impulsos e finalidades formam uma unidade – mais exatamente, uma sociedade<sup>20</sup>.

Tendo como ponto fundamental de uma sociedade a interação social, são diversas as ações entre os humanos que em sua existência permitem afirmar que há plena configuração social. Desta forma onde se encontram indivíduos que são recíprocos podem ser consideradas sociedades. Desse ponto de vista pode-se visar à religião como um mecanismo de sociação em que de forma intensa os indivíduos se interagem e compõem um grupo proporcional a sua unidade, ou seja, quanto maior o vigor do coletivo, mais ele se fortifica como sociedade. Desta forma pode se definir a sociação como:

A forma (que se realiza de inúmeras maneiras distintas) na qual os indivíduos, em razão de seus interesses – sensoriais, ideais, momentâneos, duradouros, conscientes, inconscientes, movidos pela causalidade ou teleologicamente determinados, se desenvolvem conjuntamente em direção a uma unidade no seio da qual esses interesses se realizam. Esses interesses sejam eles sensoriais, ideais, momentâneos, duradouros, conscientes, inconscientes, causais ou teleológicos, formam a base da sociedade humana<sup>21</sup>.

---

<sup>15</sup> MANGABEIRA, 2020.

<sup>16</sup> MANGABEIRA, 2020.

<sup>17</sup> SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Tradução de Pedro Caldas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

<sup>18</sup> SIMMEL, 2006.

<sup>19</sup> SIMMEL, 2006.

<sup>20</sup> SIMMEL, 2006, p. 60.

<sup>21</sup> SIMMEL, 2006, p. 60.

Tais elementos são motivados por interesses individuais que isoladamente não têm poder social nenhum, mas só se estabelecem como elementos de sociação a partir do momento em que se definem como meio de interação entre os agentes das ações<sup>22</sup>. Sobre as motivações, desejos e ações, os fenômenos de sociação tornam possível a interação de indivíduos em uma transformação de um aglomerado de indivíduos, em uma forma nova de ser para o outro, na qual esses passam a vincular e influir entre si e para si, e também para os outros<sup>23</sup>.

Simmel verifica que os conteúdos da vida social se tornam autônomos, de forma que o elemento fundamental é condicionado a partir das necessidades individuais, e tem como virtude determinados propósitos e esse material que atende um número maior de indivíduos vai ser o fator vetorial elemental da vida em sociedade<sup>24</sup>. Porém, alguns conteúdos perdem seu fator fundamental na medida em que se libertam do serviço à vida na qual está vinculado, e passam a se tornar autônomos e a possuírem um valor próprio e somente de si mesmo. Sendo assim:

O que é autenticamente “social” nessa existência é aquele ser com, para e contra os quais os conteúdos ou interesses materiais experimentam uma forma ou um fomento por meio de impulsos ou finalidades. Essas formas adquirem então, puramente por si mesmas e por esse estímulo que delas irradia a partir dessa liberação, uma vida própria, um exercício livre de todos os conteúdos materiais; esse é justamente o fenômeno da sociabilidade<sup>25</sup>.

Como dito, o fundamento não é o objetivo pelo qual o grupo se forma, mas sim seus interesses embutidos na associação; o sentimento de pertencimento a determinado grupo, sem importar o objetivo do agrupamento<sup>26</sup>. Na sociabilidade existe um processo que torna de si em si mesmo. Forma e conteúdo se definem, por meio de um fenômeno de cunho social que nasce de uma razão, interesse ou desejo como já dito anteriormente, para sua ocorrência no interagir entre os fenômenos coletivos e seus compostos de indivíduos<sup>27</sup>.

## A Liturgia da Assembleia de Deus, Simmel e a Pandemia

A pandemia do novo coronavírus modificou diversos hábitos de pessoas de todos os cantos da comunidade mundial<sup>28</sup>. A notícia de um vírus que estava causando mortes e que possuía o poder de se espalhar rapidamente começou a ganhar repercussão mundial no início do ano 2020<sup>29</sup>. A princípio acreditava-se que a doença seria controlada e que ficaria restrita à China e a alguns poucos

---

<sup>22</sup> SIMMEL, Georg. A Metrópole e a Vida Mental. In: VELHO, Otávio G. (org.). O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

<sup>23</sup> BRUNO, Alain; GUINCHARD, Jean-Jacques. Georg Simmel: vie, oeuvres, concepts. Paris: Ellipses, 2009.

<sup>24</sup> SIMMEL, 1987.

<sup>25</sup> SIMMEL, 2006, p. 64.

<sup>26</sup> BRUNO, 1987.

<sup>27</sup> GESER, 2020.

<sup>28</sup> Cabe ressaltar que a pandemia da Covid-19 foi de caráter mundial, e afetou países de todo o planeta. Cf. [Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 28 mar. 2021].

<sup>29</sup> Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2020 a notícia de que vários países já tinham detectado o vírus circulava nos noticiários. Cf. [Ministério da Saúde. **Brasil Confirma Primeiro Caso de Novo Coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>. Acesso em: 29 mar. 2021].

países vizinhos. Porém, não foi o que aconteceu, e em Março, a Organização Mundial da Saúde definiu o surto da doença como pandemia<sup>30</sup>.

Ao longo da história o ser humano enfrentou diversas pandemias, das quais algumas das mais conhecidas são: a peste bubônica<sup>31</sup>, a cólera<sup>32</sup> e a gripe espanhola<sup>33</sup>. Porém, muitos por desconhecer a história chegaram a declarar que uma pandemia de escala mundial era algo inédito no mundo e poderia estar ligado a profecias do apocalipse ou a algum tipo de castigo divino<sup>34</sup>. Nesta esteira, cabe pontuar que na realidade o que é novo nesta pandemia é o nível de circulação de informação, uma vez que em decorrência dos avanços tecnológicos o mundo está conectado, praticamente, em tempo real<sup>35</sup>.

Assim, desde o início de 2020 todo o mundo tem recebido da Organização Mundial da Saúde<sup>36</sup> recomendações acerca dos cuidados básicos para a prevenção da doença, e dentre esses, o isolamento social causou um grande debate na sociedade, em especial no meio da comunidade religiosa<sup>37</sup>. É importante expor que como a transmissão do vírus causador da COVID-19 se dá pelo contato humano, a restrição de contato entre as pessoas é uma peça chave na estratégia de combate ao coronavírus<sup>38</sup>.

Entretanto, com o avanço da doença, e conseqüentemente o aumento significativo no número de mortos no Brasil, as autoridades sanitárias acharam por bem recomendar o fechamento dos templos religiosos. Certo é que as medidas foram adotadas de maneira gradativa, sendo que no princípio a recomendação era de que o culto fosse feito apenas com certa porcentagem de pessoas, e dessa maneira as recomendações foram se endurecendo até atingir a paralisação de funcionamento de tempos de qualquer culto<sup>39</sup>.

Assim, essa atitude levou a comunidade religiosa a um amplo debate sobre a legalidade das ações das autoridades jurídicas e sanitárias, porém, para que a fé e a comunhão da igreja

---

<sup>30</sup> A doença foi primeiramente notificada pela China, e algumas pessoas chegaram a acreditar que a pandemia seria algo mais concentrado no país asiático. Cf. [FELLET, João. 'Vírus chinês': como Brasil se inseriu em disputa geopolítica entre EUA e China sobre pandemia. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51963251>. Acesso em: 28 mar. 2021].

<sup>31</sup> Doença causada por bactéria que causa febre, vômitos e dores de cabeça. Possivelmente essa doença tenha sido a responsável pela Peste Negra, que assolou grande parte do mundo no século XIV, que pode ter matado mais de 75 milhões de pessoas. Cf. [LEWINSOHN, Rachel. Três epidemias: lições do passado. Campinas: Unicamp, 2003].

<sup>32</sup> Considerada como causadora de uma das primeiras pandemias da era atual, a cólera fez milhões de vítimas em todo o mundo. A transmissão dessa doença se dá pela ingestão de água contaminada. Cf. [LEWINSOHN, 2003].

<sup>33</sup> Acredita-se que essa doença pode ter ceifado até 100 milhões de pessoas. A pandemia dessa doença teve início em 1918 e foi causada pelo vírus influenza. Cf. [LEWINSOHN, 2003].

<sup>34</sup> Muitos trataram a pandemia como um presságio do Apocalipse ou algo relacionado ao sobrenatural. Cf. [PASSOS, J. D. (Org.). A pandemia do Coronavírus: onde estivemos? Para onde vamos? São Paulo: Paulinas, 2020].

<sup>35</sup> Em nosso tempo as notícias circulam em larga velocidade, uma vez que a internet possibilita que a conexão entre todo o mundo seja, praticamente, instantânea. Cf. [Organização Pan-Americana da Saúde, 2020].

<sup>36</sup> É uma organização de caráter internacional e sem fins lucrativos que trabalha para promover o acesso à saúde da população mundial. Cf. [Organização Pan-Americana da Saúde, 2020].

<sup>37</sup> FELLET, 2020.

<sup>38</sup> Até o momento de produção deste artigo a ciência afirma que o melhor método para evitar o contágio pelo coronavírus é manter o distanciamento social. Cf. [Ministério da Saúde, 2020].

<sup>39</sup> Durante a Pandemia do coronavírus, até a conclusão desta pesquisa, não houve da parte do Governo Federal nenhuma medida restritiva, porém diversos Governos de Estados e de Municípios decretaram regras que acabaram em atingir o funcionamento das Igrejas, como por exemplo, o decreto 65.563/21, do Estado de São Paulo, que vedou as atividades religiosas no Estado. Cf. [Supremo Tribunal Federal. Disponível em: <<http://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=6136541>> Acesso em: 24 mai. 2021].

continuassem vivas, as igrejas tiveram que se adaptar. A Assembleia de Deus<sup>40</sup> é uma denominação que possui uma liturgia dinâmica por natureza, e dessa vez não foi diferente. O pentecostalismo é uma maneira de expressão de fé que se caracteriza pela pluralidade e facilidade de adaptação, e essa realidade não se manteve distante durante a pandemia da COVID-19<sup>41</sup>.

As lideranças da Assembleia de Deus como, por exemplo, o Pastor José Wellington da Costa Júnior, presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil – CGADB<sup>42</sup>, no início da pandemia incentivou os pastores, líderes e membros a adotarem medidas sanitárias, e alertou que a fé do cristão deve se manter viva nos tempos de crise; dessa forma, o ministério de Belém<sup>43</sup> passou a celebrar cultos de maneira virtual e a celebrar a santa ceia de modo alternativo, para não haver aglomeração. No dia 19 de abril de 2020 o referido ministério celebrou uma Santa Ceia na modalidade *drive-thru*, ocasião em que também se oferecia a possibilidade de participação on-line. Segundo a Casa Publicadora das Assembleias de Deus – CPAD:

O presidente da igreja, pastor José Wellington Bezerra da Costa, compareceu ao templo após 25 dias de quarentena por um espaço de tempo por 45 minutos. Ele se fez acompanhado da diretoria do Ministério. O pastor Wellington Costa Junior, vice-presidente do Ministério, fez a leitura oficial da Ceia. A cantora Sumara Santos foi convidada para o momento de adoração. Após participar da cerimônia da Ceia, o pastor José Wellington se retirou. O presidente deixou gravada a pregação do culto que foi ao ar minutos mais tarde [...]. Um grupo de diáconos e pastores fizeram força tarefa para atender aos membros da igreja que fazem parte do grupo de risco e aos que solicitaram a entrega dos kits em suas residências. A solicitação pôde ser feita pelo e-mail ou telefone da igreja. O culto da Ceia do Senhor na Assembleia de Deus Belém acontece no primeiro domingo de cada mês. Porém, por conta das restrições impostas após o início da pandemia da Covid-19, a agenda precisou ser alterada.<sup>44</sup>

A liturgia da igreja Assembleia de Deus, de modo geral, é compartilhada entre os obreiros e os membros. Geralmente os cultos seguem um rito que distribui os momentos do culto para os que estão presentes na reunião<sup>45</sup>. Dessa forma, diferente do modelo de reunião adotado pelo cristianismo histórico e tradicional em que a congregação possui pouca participação ativa na liturgia, na Assembleia de Deus as oportunidades são distribuídas para que os membros possam expressar seus sentimentos, contar testemunhos, entoar cânticos, realizar orações ou ler uma passagem do texto bíblico<sup>46</sup>. Esse formato de reunião adotado pela maioria das Assembleias de Deus possibilita que cada culto seja diferente do outro, se tornando praticamente impossível prever o que irá

---

<sup>40</sup> A Assembleia de Deus é a maior denominação pentecostal do mundo. Dessa forma, é importante analisar seus preceitos, uma vez que essa organização serve de modelo para outras do mesmo segmento. Cf. [IBGE. Censo Demográfico 2010 - Resultados do universo. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 jun. 2020].

<sup>41</sup> ANDRADE, Claudionor. Nesta crise, não perca a calma nem a alma. Disponível em <<http://www.cpadnews.com.br/blog/claudionorandrade/posts/137/nesta-crisenão-perca-a-calma-nem-a-alma.html>>. Acesso em 11 fev. 2021.

<sup>42</sup> A Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil – CGADB, é uma organização que objetiva associar ministros de todo o território brasileiro e até mesmo de outros países. Existem outras convenções no Brasil, porém, a CGADB é a maior e a mais antiga do país. Cf. [SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. O Culto Pentecostal: Reflexões Sociológicas. In: NOGUEIRA, Maria Carla dos Santos; ROSA, André Luís (org.). Interdisciplinaridade e Religião: Um olhar das diversas áreas do conhecimento. Goiânia: Mundial Gráfica, 2017b. p. 120-123].

<sup>43</sup> O Ministério do Belém, bairro da capital do estado de São Paulo, é a igreja presidida pelo Pastor José Wellington Bezerra da Costa, pai do pastor José Wellington Júnior, que exerce a vice-presidência da igreja. Cf. [ASSEMBLEIA DE DEUS DO BELÉM-SP (São Paulo). Nossa História. Disponível em: <https://ad.org.br/nossahistoria>. Acesso em: 20 maio 2021].

<sup>44</sup> CPAD, 2020 – AD Ministério Belém faz ceia do Senhor. Disponível em: <<http://cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/50158/ad-ministerio-do-belem-faz-ceia-do-senhor-drive-thru.html>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

<sup>45</sup> SANTOS JÚNIOR, 2017b.

<sup>46</sup> SANTOS JÚNIOR, 2017b.

acontecer no próximo trabalho<sup>47</sup>. Entretanto, alguns momentos litúrgicos são compartilhados em, praticamente, todas as reuniões e cultos da denominação; um desses momentos, inclusive, é a entoação dos hinos da Harpa Cristã<sup>48</sup>. As letras desse hinário são baseadas nas expressões de fé pentecostal, e objetivam reafirmar a certeza de que Cristo sempre estará no controle de todo e qualquer acontecimento<sup>49</sup>. Alguns desses se tornaram conhecidos até mesmo fora do âmbito da denominação, como por exemplo, os hinos de número 15<sup>50</sup>, 36<sup>51</sup>, 39<sup>52</sup>, 193<sup>53</sup>, 212<sup>54</sup>, 467<sup>55</sup>. Cabe, assim, analisar a canção de número 17 que recebe o título “Pensando em Jesus”, e diz:

Nas horas que passo pensando em Jesus  
As trevas desfaço, buscando a luz  
Que horas de vida tão doces pra mim  
Jesus me convida que eu suba pra Si

Da vida voando, sem nenhum temor  
Acima buscando do véu o amor  
Que doce ventura, que aspecto feliz  
Que nova natura minha alma bendiz

Do mar o bramido, da brisa o langor  
Da ave o carpido de doce amor  
Me falam sentidos, acordes dos céus  
Me trazem aos ouvidos os hinos de Deus

Minha alma ansiosa já quer percorrer  
A senda gloriosa que eu hei de ver  
Que coisa tão bela, oh, que luz sem véu  
Jesus me revela mistérios do céu.<sup>56</sup>

O canto congregacional é um momento em que todos os presentes participam igualmente da liturgia, e essa característica que é uma das marcas da Assembleia de Deus pode aumentar os

---

<sup>47</sup> Harpa Cristã é o hinário oficial da Igreja Assembleia de Deus. Cf. [SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. HISTÓRICO DA MÚSICA SACRA: DO ANTIGO TESTAMENTO AO CULTO PENTECOSTAL. Azusa: Revista de Estudos Pentecostais, Joinville, v. 8, n. 1, p. 95-116, maio 2017a. Semestral. Disponível em: <<http://azusa.faculdaderefidim.edu.br/index.php/azusa/article/view/159/115>>. Acesso em: 01 fev. 2021].

<sup>48</sup> SANTOS JÚNIOR, 2017a.

<sup>49</sup> SANTOS JÚNIOR, 2017a.

<sup>50</sup> Apesar de oficialmente intitulada como “Conversão” essa canção é popularmente conhecida como “Foi na Cruz”, e seu coro diz: “Foi na cruz, foi na cruz onde um dia eu vi meu pecado castigado em Jesus, foi ali, pela fé, que os olhos abri e agora me alegro em sua Luz”. Cf. [HARPA CRISTÃ, 13ª Ed., Rio de Janeiro, CPAD, 2000].

<sup>51</sup> Canção intitulada como “O Exilado”, sua primeira parte diz: “Da linda pátria estou bem longe cansado estou, eu tenho de Jesus saudade oh, quando é que eu vou? Passarinhos, belas flores querem me encantar são vãos terrestres esplendores, mas contemplo o meu lar”. Cf. [HARPA CRISTÃ, 200].

<sup>52</sup> O seu refrão diz: “Alvo mais que a neve, alvo mais que a neve, sim, nesse sangue lavado mais alvo que a neve serei”. Cf. [HARPA CRISTÃ, 200].

<sup>53</sup> A primeira estrofe e o refrão, diz: “Se tu, minh'alma, a Deus suplicas e não recebes, confiando fica, em Suas promessas, que são mui ricas e infalíveis pra te valer. Por que te abates, ó, minha alma? E te comoves, perdendo a calma? Não tenhas medo, em Deus espera porque bem cedo, Jesus virá”. Cf. [HARPA CRISTÃ, 200].

<sup>54</sup> Essa canção, possivelmente, é uma das mais populares da harpa Cristã. Sua primeira parte e refrão são: Os guerreiros se preparam para a grande luta é Jesus, o Capitão, que avante os levará. A milícia dos remidos marcha impoluta, certa que vitória alcançará! Eu quero estar com Cristo onde a luta se travar, no lance imprevisto na frente m'encontrar até que O possa ver na glória, se alegrando da vitória onde Deus vai me coroar!”. Cf. [HARPA CRISTÃ, 200].

<sup>55</sup> O refrão da canção diz: “Solta o cabo da nau toma os remos na mão e navega com fé em Jesus. E então, tu verás que bonança se faz pois com Ele, seguro serás”. Cf. [HARPA CRISTÃ, 200].

<sup>56</sup> Hino de número 17 da Harpa Cristã.

sentimentos de pertencimento, além de potencializar o poder de sociação existente no seio da congregação<sup>57</sup>. Para Simmel, inclusive, esses fatores são determinantes para o estabelecimento da religião no meio de uma sociedade humana<sup>58</sup>. Em tempos de pandemia, porém a presencialidade que marca o culto da denominação e a concentração de grandes multidões espalhadas por milhares de templo por todo o Brasil, foi substituída pelo modelo de transmissão via internet<sup>59</sup>. Nesse contexto, pastores e líderes de várias idades e de diversas gerações passaram a transmitir seus cultos pelas redes sociais. Igualmente, os aplicativos de mensagens passaram a ser utilizados como forma de manter a comunhão entre os membros, e principalmente o vínculo com a liderança<sup>60</sup>.

As redes sociais foram fundamentais para que a Assembleia de Deus mantivesse seus fieis unidos durante a pandemia. Canais via internet passaram a transmitir várias programações da rotina da igreja, e não apenas os cultos, mas também aulas da Escola Bíblica Dominical<sup>61</sup>, reuniões de oração, Círculo de Oração<sup>62</sup>, e até mesmo seminários, palestras e congressos<sup>63</sup>.

Dessa forma, é possível verificar que a Assembleia de Deus após 110 anos de fundação no Brasil<sup>64</sup> continua com um forte dinamismo litúrgico, o que tem possibilitado um rápido avanço e um expressivo crescimento. No entanto, é mister observar que mesmo com todas as transformações que a liturgia assembleiana passou desde seu início no país, a fé na atualidade dos dons do Espírito Santo e a busca pelas manifestações da promessa de Cristo, continuam sendo a marca do culto da igreja Assembleia de Deus<sup>65</sup>.

## Considerações Finais

O presente trabalho buscou refletir sobre a liturgia de culto das Assembleias de Deus sob a perspectiva da sociologia da religião em Simmel, um pensador alemão nascido em Berlim. A herança intelectual deixada por Simmel é de grande relevância para os estudos sobre a sociedade. Obras como “Sociologia: Investigação sobre Formas de Sociação” e “Questões fundamentais da sociologia”, são verdadeiros clássicos, onde se é possível conhecer as bases sociológicas que sustentam o pensamento e a filosofia simmiliana. No campo religioso Simmel lançou fundamentos sólidos para uma abordagem profunda acerca da desse fenômeno humano. Pensando a partir do indivíduo como ator principal do desenrolar de suas interconexões e de seus relacionamentos, Simmel lança sua análise e chega à conclusão de que a religião e as práticas de crença e fé fazem

---

<sup>57</sup> SANTOS JÚNIOR, 2017.

<sup>58</sup> SIMMEL, 2006.

<sup>59</sup> CPAD, 2020.

<sup>60</sup> CPAD, 2020.

<sup>61</sup> A Escola Bíblica Dominical é uma reunião de ensinamento que se baseia no modelo escolar. Na Assembleia de Deus a Escola Bíblica Dominical faz parte da organização tradicional da denominação. Cf. [SANTOS JÚNIOR, 2017b].

<sup>62</sup> O Círculo de Oração é um tipo de reunião de oração praticada na Assembleia de Deus. A estrutura litúrgica dessas reuniões se baseia em momentos de orações fervorosas e cânticos que expressem a fé no poder divino. Cf. [SANTOS JÚNIOR, 2017b].

<sup>63</sup> CPAD, 2020.

<sup>64</sup> FAJARDO, Maxwell Pinheiro. “Onde A Luta Se Travar”: A expansão das Assembleias de Deus no Brasil urbano (1946-1980). Tese (Doutorado) - Curso de História. Assis: Universidade Estadual Paulista, 2015. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKwjrjq6bnZnRAhVLHZAKHT9tAdcQFggaMAA&url=http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/132222/000851874.pdf?sequence=1&usg=AFQjCNGgDkK8UR3pZzggbpjgFdbql0x0tA&sig2=afKleQmIqqUekAVB9ggq6g&bvm=bv.142059868,d.Y2l>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

<sup>65</sup> OLIVEIRA, David Mesquiati de. Diaconia Transformadora. Anais Do Congresso Internacional De Teologia. São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.621 -635, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.anais.est.edu.br/index.php/congresso/article/view/94/45>>. Acesso em: 12 fev. 2021.

parte da vida do homem, assim como a economia, as relações familiares e as trocas comerciais. É mister dizer que as análises de Simmel são contextualizadas, o que facilita a recepção de suas ideias.

No tocante ao culto assembleiano em meio à pandemia da COVID-19 foi possível observar que o dinamismo pentecostal que caracteriza a doutrina dessa denominação se dá como fator preponderante.

Por fim, podemos concluir que ainda há muito a se extrair do pensamento de Simmel, e da mesma forma, podemos afirmar que o estudo de tal autor em nível acadêmico pode colaborar com o desenvolvimento da sociologia no Brasil.

## Referências

ANDRADE, Claudionor. *Nesta crise, não perca a calma nem a alma*. Disponível em <http://www.cpadnews.com.br/blog/claudionorandrade/posts/137/nesta-crise-nao-perca-a-calma-nem-a-alma.html>. Acesso em 11 fev. 2021.

ASSEMBLEIA DE DEUS DO BELÉM-SP (São Paulo). *Nossa História*. Disponível em: <https://ad.org.br/nossahistoria>. Acesso em: 20 maio 2021.

BRUNO, Alain; GUINCHARD, Jean-Jacques. *Georg Simmel: vie, oeuvres, concepts*. Paris: Ellipses, 2009.

CASTRO, Celso. *Textos básicos de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

CORNACHINI, Gian. *Georg Simmel e Max Weber - vida e obra dos sociólogos*. Rio de Janeiro: UFRRJ. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/59449280/Georg-Simmel-e-Max-Weber-vida-e-obra-dos-sociologos>. Acesso em: 10 nov. 2020.

CPAD, 2020 – *AD Ministério Belém faz ceia do Senhor*. Disponível em: <http://cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/50158/ad-ministerio-do-belem-faz-ceia-do-senhor-drive-thru.html>. Acesso em: 20 abr. 2021.

FAJARDO, Maxwell Pinheiro. *“Onde A Luta Se Travar”*: A expansão das Assembleias de Deus no Brasil urbano (1946-1980). Tese (Doutorado) - Curso de História. Assis: Universidade Estadual Paulista, 2015. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0OahUKwjrjq6bnZnRAhVLHZAKHT9tAdcQFggaMAA&url=http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/132222/000851874.pdf?sequence=1&usq=AFQjCNGgDkK8UR3pZzggbpjFdbqI0x0tA&sig2=afKleQmlqqUekAVB9ggq6g&bvm=bv.142059868,d.Y 2I>. Acesso em: 29 mar. 2021.

FELLET, João. *'Vírus chinês': como Brasil se inseriu em disputa geopolítica entre EUA e China sobre pandemia*. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51963251>. Acesso em: 28 mar. 2021.

GESER, Hans. Georg Simmel. *Biographic Information: Sociology in Switzerland*. Disponível em: <http://socio.ch/sim/biographie/index.htm>. Acesso em: 09 nov. 2020.  
HARPA CRISTÃ, 13ª Ed., Rio de Janeiro, CPAD, 2000.

IBGE. *Censo Demográfico 2010 - Resultados do universo*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

LEWINSOHN, Rachel. *Três epidemias: lições do passado*. Campinas: Unicamp, 2003.

MANGABEIRA, Clarck. *Resenha de questões fundamentais da sociologia de Georg Simmel*. Disponível em: <<http://www.antropologia.com.br/res/res35.htm>>. Acesso em: 02 jan. 2021.  
Ministério da Saúde. Brasil Confirma Primeiro Caso de Novo Coronavírus. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>. Acesso em: 29 mar. 2021.

OLIVEIRA, David Mesquiati de. *Diaconia Transformadora*. Anais Do Congresso Internacional De Teologia. São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.621 -635, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.anais.est.edu.br/index.php/congresso/article/view/94/45>>. Acesso em: 12 fev. 2021.  
Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 28 mar. 2021.

PASSOS, J. D. (Org.). *A pandemia do Coronavírus: onde estivemos? Para onde vamos?* São Paulo: Paulinas, 2020.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. *HISTÓRICO DA MÚSICA SACRA: DO ANTIGO TESTAMENTO AO CULTO PENTECOSTAL*. Azusa: Revista de Estudos Pentecostais, Joinville, v. 8, n. 1, p.95-116, maio 2017. Semestral. Disponível em: <<http://azusa.faculdaderefidim.edu.br/index.php/azusa/article/view/159/115>>. Acesso em: 01 fev. 2021.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. O Culto Pentecostal: Reflexões Sociológicas. In: NOGUEIRA, Maria Carla dos Santos; ROSA, André Luís (org.). *Interdisciplinaridade e Religião: Um olhar das diversas áreas do conhecimento*. Goiânia: Mundial Gráfica, 2017b. p. 120-123.

SIMMEL, Georg. A Metrópole e a Vida Mental. In: VELHO, Otávio G. (org.). *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

SIMMEL, Georg. *Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade*. Tradução de Pedro Caldas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.  
Supremo Tribunal Federal. Disponível em: <<http://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=6136541>> Acesso em: 24 mai. 2021.